

123
VILA SÉSAMO

VAMOS
BRINCAR!

PROMOVENDO A SAÚDE INTEGRAL

CANTANDO E
DANÇANDO

CADERNO DE
FORMAÇÃO



Patrocínio:



Realização:



MINISTÉRIO DA
CULTURA





BOAS- VINDAS

Bem-vindas e bem-vindos ao projeto **Vamos Brincar! - Cantando e Dançando**, realizado pela Vila Sésamo, em parceria com a Sabiá Educacional, e patrocinado pela Central Nacional Unimed por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

O objetivo do projeto é **incentivar** crianças, famílias e educadores(as) a **promoverem a saúde integral e valorizarem a potência do cantar e do dançar para o desenvolvimento na primeira infância**. É nessa fase que as crianças começam a conhecer seu corpo e explorar seus limites no espaço, desenvolver hábitos alimentares e a construir um repertório de cuidados físicos e emocionais que as acompanharão por toda a vida.

Nas próximas páginas, você vai encontrar a abordagem pedagógica e os temas transversais do projeto em diálogo com a **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Também vai conhecer a coleção de materiais e algumas dicas para trabalhar o musical, os cliques e demais materiais educacionais que ampliam a experiência audiovisual.

Todas as propostas foram pensadas para crianças de três a seis anos, um período da vida rico em descobertas sobre elas mesmas e sobre o mundo ao redor. Além disso, visam contribuir para o fortalecimento da parceria entre educadores(as) e famílias em favor de rotinas mais saudáveis para as crianças, o que envolve a consciência corporal, os cuidados pessoais, a alimentação equilibrada, a atividade física e o bem-estar emocional.

Portanto, este caderno busca auxiliar na contextualização dos recursos audiovisuais do projeto, levando em conta as curiosidades das crianças e realidade dos espaços educativos e comunitários.

Vamos lá?



**O QUE
VOCÊ VAI
ENCONTRAR
NESTE
CADERNO**

06 **CORPO, SOM E MOVIMENTO**

Como a abordagem pedagógica dialoga com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), quais são os temas transversais e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento trabalhados.

11 **DICAS PARA POTENCIALIZAR O TRABALHO**

Algumas dicas para que o(a) educador(a) possa potencializar e contextualizar o trabalho pedagógico na Educação Infantil.

12 **CONHECENDO O MUSICAL E OS CLIPES**

Quais são as músicas e sugestões para abordá-las a partir de práticas e experiências com as mídias do projeto.

23 **VAMOS CANTAR E DANÇAR?**

Apresentação das Oficinas Criativas para engajar as crianças em propostas que envolvem corpo, som e movimento.

COLEÇÃO DE MATERIAIS

MUSICAL 'É PIQUE, É PIQUE É PIQUENIQUE'

Musical sobre o aniversário do Come-Come, que conta com uma narrativa que conecta os cinco clipes musicais do projeto.



CLIPES MUSICAIS

São cinco vídeos em que os personagens da Vila Sésamo cantam, dançam e se divertem enquanto aprendem sobre rotinas mais saudáveis.



OFICINAS CANTANDO E DANÇANDO

São duas oficinas em formato de vídeo, nas quais Abby, Elmo, Grover e Come-Come aprendem com os Barbatuques e Thiago Abravanel que todos e todas podem cantar e dançar do seu jeito.



VIVÊNCIAS EM FAMÍLIA

São cinco roteiros com dicas e propostas de vivências para praticar os hábitos saudáveis apresentados nos clipes musicais e nas oficinas. Os roteiros podem ser impressos para distribuição direta às famílias.



COLEÇÕES DE CARDS

São cinco coleções de cards para plataformas de comunicação instantânea, baseadas nos cinco roteiros de vivências em famílias. Ou seja, são pílulas de conteúdo para distribuição digital.



CADERNO DO(A) EDUCADOR(A)

Apresenta os diferentes temas transversais do projeto e traz ideias para o uso contextualizado dos materiais nos espaços educativos e comunitários.



OFICINA PARA EDUCADORES(AS)

Um vídeo tutorial que convida os(as) educadores(as) a trabalharem a corporeidade na primeira infância, além de trazer dicas para se produzir um registro audiovisual das experiências corporais e sonoras desenvolvidas com as crianças.



CORPO, SOM E MOVIMENTO

Esta parte do caderno reúne os pressupostos teóricos e pedagógicos que fundamentam o projeto, sempre em diálogo com a **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Nesse documento, é proposto que a dança e a música sejam abordadas de forma integrada, valorizando a expressão artística e corporal, bem como a diversidade cultural e a criatividade. Além disso, enfatiza a importância do movimento e da música para o desenvolvimento físico, motor, cognitivo e socioemocional das crianças.

ABORDAGEM EDUCACIONAL

Ao valorizar a **música** e **dança** como elementos mobilizadores da aprendizagem, o projeto **Vamos Brincar! - Cantando e Dançando** permite trabalhar de maneira **lúdica** e **prazerosa** diferentes objetivos de aprendizagem e desenvolvimento previstos nos **cinco campos de experiência** da BNCC.

No campo **O eu, o outro e o nós**, as crianças interagem com os pares e com os adultos e se dão conta das diferentes maneiras de agir, sentir e pensar. Ao mesmo tempo em que desenvolvem identidade e autonomia, elas descobrem o outro e suas singularidades. Tais aspectos podem ser trabalhados nas brincadeiras e experiências corporais com **música** e **movimento**, uma vez que elas evidenciam a expressão das individualidades e das coletividades presentes no grupo. Além disso, ao apresentar um amplo repertório de sons, ritmos e músicas, as crianças têm a oportunidade de **interagir** e **valorizar** a **diversidade cultural**.

Os objetivos de aprendizagem do campo **Traços, sons, cores e formas** chamam atenção para a importância de valorizar e de experimentar diferentes manifestações artísticas e culturais no cotidiano da unidade educacional. Nesse sentido, a fruição ou a produção cultural - como também de objetos sonoros, cenário, figurino - contribui para o **desenvolvimento da sensibilidade, da percepção sensorial e do senso estético da criança**.

O campo **Corpo, gesto e movimentos**, por sua vez, é central ao trabalho desenvolvido neste projeto. É a partir das experiências corporais que a criança explora e se relaciona com o mundo, ao mesmo tempo em que desenvolve a **consciência corporal**, o **equilíbrio** e a **coordenação motora**. Além disso, os jogos rítmicos e as brincadeiras corporais permitem à criança rastejar, rolar, dançar, pular, bater palmas, fazer som e criar gestos, sempre pesquisando - de forma improvisada ou guiada - como o corpo pode ocupar os diferentes níveis (baixo, médio e alto) do espaço.

No campo **Escuta, fala, pensamento e imaginação** estão reunidas aprendizagens relacionadas ao desenvolvimento de **habilidades de comunicação, pensamento crítico** e **criatividade**. As propostas deste projeto incentivam as crianças a interagirem com músicas que fomentam a imaginação e - ao mesmo tempo - a criarem movimentos e gestos para expressar suas próprias emoções, ideias e narrativas.

Por fim, o campo **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações**, em que a criança explora a **relação entre tempo e espaço** ao se movimentar, dançar e cantar. Neste projeto o(a) educador(a) pode aguçar a curiosidade infantil ao experimentar como o corpo pode se transformar de acordo com diferentes ritmos. Ou então, pode exercitar a percepção ou a criação de padrões sonoros, seja com a utilização de instrumentos musicais ou de sons corporais.

As atividades de música e de dança devem ser planejadas de forma a envolver todas as crianças, **respeitando suas diferentes habilidades e fases de desenvolvimento**. É importante que as propostas sejam **divertidas e desafiadoras**, proporcionando um ambiente de aprendizagem **lúdico** e **estimulante** para as crianças.



EIXOS TEMÁTICOS E OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DA BNCC

O projeto **Vamos Brincar! - Cantando e Dançando** oferece subsídios para que as crianças ampliem seus conhecimentos e suas experiências em quatro temáticas transversais:

CONSCIÊNCIA DO CORPO

Desde pequenas, as crianças manifestam curiosidade sobre o próprio corpo. Conforme vão crescendo, aprendem a identificar os sinais que o corpo emite – como o estômago roncando na hora da fome ou o coração acelerado depois de uma atividade agitada. Também observam alterações físicas, desenvolvem novas habilidades motoras e aprofundam o uso dos cinco sentidos para explorar o mundo. Ao longo dessa jornada, passam a entender melhor sobre si mesmas, vão construindo sua identidade e conquistando autonomia na realização de cuidados pessoais diários como tomar banho, lavar as mãos, pentear o cabelo e escovar os dentes. Juntas, essas práticas contribuem para o bem-estar e a saúde delas e dos outros.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

EI03CG04: Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.

EI03EO02: Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

EI03EO05: Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.

ATIVIDADE FÍSICA

A criança pequena adora se movimentar, o que faz da atividade física parte natural de suas brincadeiras e atividades cotidianas. Enquanto explora o mundo, ela testa e reconhece os limites do próprio corpo e avança no desenvolvimento da coordenação motora e das noções espaciais. Por meio de brincadeiras com ritmo, mímica e obstáculos, a criança explora diferentes movimentos e gestos. Conforme vai crescendo, ela aprende que a atividade física ajuda a manter seu corpo e sua mente mais fortes e saudáveis.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

EI03CG01: Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

EI03CG02: Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e relato de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

EI03CG03: Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

EI03CG05: Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

ALIMENTAÇÃO EQUILIBRADA

Uma parte essencial da construção dos hábitos alimentares acontece na primeira infância. Os alimentos que as crianças comem nesses anos iniciais, bem como as experiências que vivenciam durante as refeições e ao participar do preparo, exercem grande influência nas suas preferências alimentares ao longo da vida. Por outro lado, o hábito de se hidratar de forma adequada também começa a ser formado desde muito cedo. Por isso é tão importante que o/a bebê, durante a introdução alimentar, experimente comidas de cores, texturas, sabores e preparos variados. O maior desafio é manter tais hábitos quando a criança cresce e passa a conhecer os alimentos industrializados, pois é aí que muitas delas passam a rejeitar os alimentos naturais. Aos poucos e com a referência dos adultos, a criança aprende a identificar de onde vêm esses alimentos e como é importante consumi-los de forma balanceada.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

EI03EO06: Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

EI03CG04: Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.

BEM-ESTAR SOCIOEMOCIONAL

Mesmo que muitas vezes não sejam capazes de nomear as emoções e os sentimentos, as crianças demonstram o que estão sentindo de diferentes formas: falando, sorrindo, chorando, fazendo birra, escondendo, desenhando, brincando... Aprender desde cedo a reconhecer, expressar e controlar essas emoções e sentimentos contribui para um crescimento mais saudável, pois traz mais sentido e harmonia às atividades diárias. Além disso, ao manter uma relação positiva consigo mesma, a criança também vai aprendendo a reconhecer o que as outras pessoas estão sentindo, desenvolvendo a empatia e agindo com compaixão. Deste modo vai se formando uma base sólida para enfrentar ao longo da vida as situações que exigem compreensão, solidariedade, cooperação, flexibilidade, perseverança e resiliência.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

EI03EO01: Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

EI03EO04: Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

EI03EO07: Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.



ELEMENTOS MOBILIZADORES

Desde cedo, a criança se interessa pelos sons produzidos pelo próprio corpo e por músicas de maneira geral. Quando adquire certa maturidade fisiológica, ela começa a explorar seu corpo, seus potenciais e limites, sendo capaz, em algum momento, de imprimir ritmo a seus movimentos. **O movimento corporal e a música acompanham o desenvolvimento da criança por toda a infância.**

Nesse sentido, o **cantar** e o **dançar** – elementos mobilizadores deste projeto – contribuem para a **sensibilização** e a **integração das crianças** com seus pares. Além de oferecerem possibilidades de experiências e vivências entre os pares, seja seguindo regras e respeitando a vez do outro ou relaxando e refletindo sobre si e sobre o mundo, o cantar e o dançar na educação infantil ajudam no **desenvolvimento de habilidades físicas e cognitivas**. É por meio do corpo que a criança explora o mundo, o espaço, estabelece relações e constrói sua identidade.

A música e a dança oportunizam a **expressão de sentimentos e pensamentos**, ampliando o conhecimento de mundo e a socialização entre as crianças e entre elas e os adultos.

Utilizar tais elementos como mobilizadores para abordar práticas saudáveis propiciam a criação de um **ambiente lúdico** de aprendizado que vai além do conteúdo. A criança **brinca** e se **desenvolve** enquanto aprende a cuidar do **corpo**, da **alimentação**, dos **sentimentos** e do **outro**.



DICAS PARA POTENCIALIZAR O TRABALHO PEDAGÓGICO

Confira as dicas a seguir e se inspire para criar propostas pedagógicas a partir dos recursos oferecidos pelo projeto **Vamos Brincar! - Cantando e Dançando**.

Antes de apresentar o Musical e os Clipes para as crianças, assista-os por completo, se familiarize com o conteúdo e considere a melhor forma de exibí-los e trabalhá-los.

Construa alguns combinados com a sua turma antes de exibir os audiovisuais, de modo que todas as crianças possam usufruir deste momento da melhor forma.

Durante a exibição dos clipes, permita que as crianças cantem junto, reproduzam os gestos e movimentos dos personagens ou criem outros, livremente. Se necessário, exiba-os mais de uma vez para que se familiarizem com as músicas.

Após a exibição, dê espaço e reserve um tempo para as crianças comentarem e expressarem seus sentimentos e pensamentos.

Ao propor as interações e brincadeiras a partir dos vídeos, observe as crianças mais tímidas e verifique se todas estão integradas na turma. Facilite esse processo e cuide para que toda a turma participe e seja incluída nas experiências que envolvem corpo e movimento, adaptando o espaço e os materiais sempre que preciso.

Registre a trajetória do projeto com as crianças, por meio de desenhos, textos, áudios ou vídeos, que podem ser sistematizados em murais ou portfólios (físicos ou digitais). Assim vocês podem observar as aprendizagens individuais e do grupo, bem como os desafios enfrentados e as conquistas alcançadas.

Utilize recursos tecnológicos para compartilhar as experiências vividas na escola com as famílias, para que se sintam mobilizadas para expandi-las em casa.

Lembre-se de que a educação infantil deve acolher as vivências e os conhecimentos construídos pela criança no ambiente familiar e comunitário. Os roteiros de Vivência em Família foram desenvolvidos para este fim!

Ressalte a importância dos familiares para a aprendizagem e o desenvolvimento infantil e oriente-os como desenvolver os roteiros de Vivência em Família, chamando atenção para a intencionalidade pedagógica, respondendo possíveis dúvidas e convidando a enviarem o registro para socialização entre as crianças.

Crie estratégias para envolver toda a comunidade e para divulgar os resultados do projeto, por exemplo com exibições do Musical, Mostras ou Festivais Culturais!

MUSICAL: É PIQUE, É PIQUE, É PIQUENIQUE!



DURAÇÃO: 20 minutos

SINOPSE: É o aniversário do Come-Come e seus amigos da Vila Sésamo estão planejando um piquenique com uma grande surpresa: uma montanha de biscoitos! Será que eles conseguirão preparar tudo a tempo?

O musical começa com Elmo, que animado, convida o público para participar do dia especial e do piquenique que está por vir. Enquanto Beto e Ênio tentam distrair o Come-Come, Elmo, Abby, Bel, Lola e Grover organizam a decoração e a mesa de comidas. Enquanto prepararam tudo, os personagens cantam e dançam em clipes temáticos, nos quais aprendem sobre consciência corporal, atividade física, alimentação equilibrada e saúde emocional.

Mas, quando tudo parece estar perfeito, a fome do Come-Come fica fora de controle e ele parte em busca da montanha de biscoitos. Infelizmente, Elmo revela que não houve tempo para preparar a surpresa, mas o Come-Come fica feliz mesmo assim. Afinal, ele também adora frutas e, mais importante, estar com seus amigos.

PERSONAGENS

Os(as) personagens apresentam uma verdadeira jornada pela promoção de hábitos saudáveis! Com um enredo envolvente e clipes musicais incríveis, o musical completo é um convite para toda as crianças embarcarem nessa aventura. Mas se você quiser focar em um aspecto específico, não se preocupe: cada clipe pode ser acessado individualmente, permitindo que você explore cada dimensão da saúde integral.



ELMO é um monstrinho felpudo de três anos e meio, todo vermelho e com uma risada contagiante. Ele gosta de se envolver ativamente no que acontece ao seu redor.



ABBY CADABBY é uma fadinha muito curiosa de apenas 3 anos de idade. Como filha de uma Fada Madrinha, ela está aprendendo magia e, às vezes, acaba transformando coisas em abóboras com sua "varinha de treinamento". Todas as descobertas são totalmente encantadoras para ela, e frequentemente ela diz: "Isso é tão mágico!"



COME-COME é um monstro azul muito engraçado, com olhos enormes e bem abertos. Grandão, um pouco desajeitado, ele adora comer de tudo, especialmente biscoitos! Com seu jeito atrapalhado de falar, ele vive dizendo: "Mim querer biscoitos!". Mas, com o tempo ele aprendeu a comer de forma saudável. Todos adoram o Come-Come e ele está sempre disposto a ajudar.



LOLA é uma monstrinha cor-de-rosa de 5 anos, peluda e muito confiante. Ela é inteligente, assertiva, curiosa, cuidadosa, e sempre determinada fazer tudo por si mesma. Também é bastante amigável, brincalhona, carinhosa e uma grande líder.



GROVER é um adorável monstro azul escuro, de pernas longas, olhos grandes e nariz rosa claro. Entusiasmado e impulsivo, tem um ego um pouco inflado, mas ama as pessoas e sempre procura maneiras de ajudar, embora às vezes faça coisas sem pensar nas consequências.



BEL é uma monstrinha cor-de-rosa pink, cheia de energia e determinada a fazer e descobrir coisas. Ela é muito curiosa e sempre procura respostas e soluções práticas para sanar suas curiosidades. A melhor maneira de explicar algo a ela é por meio de jogos, brincadeiras e diversão. Ela também é muito sonhadora e otimista.



BETO E ÊNIO são melhores amigos e fazem muitas travessuras juntos. Beto é mais maduro, analítico e se considera a voz da razão na amizade. Ênio, por sua vez, é muito sociável e ousado. Muitas vezes ele se mete em problemas, mas a espontaneidade com que enfrenta seus fracassos e sucessos fazem dele um dos personagens mais amados da Sésamo.

CLÍPE MUSICAL: MEU CORPO ME ENSINA



TEMA TRANSVERSAL: Consciência do Corpo

PALAVRAS-CHAVE: corpo, consciência corporal, cinco sentidos, sensações.

LETRA: Meu corpo me ensina

Meu corpo me ensina pequenos segredos
Em cada sensação, vou prestar atenção
São tanto sinais, pra entender e conhecer
Vamos aprender o que o corpo tem a dizer

Cheirinho gostoso, eu sinto com o nariz
Biscoito saboroso, é a boca quem diz
Se está frio ou se está quente é a pele que sente
Ui, que arrepio. Deve ser o frio.

Meu corpo me ensina pequenos segredos
Em cada sensação, vou prestar atenção
São tanto sinais, pra entender e conhecer
Vamos aprender o que o corpo tem a dizer

Os olhos enxergam as cores e os tons
O ouvido prefere o ruído e o som
Que barulho é esse? Será que é o coração?
Não, é o ronco da minha barriga entrando em ação.

Meu corpo me ensina pequenos segredos
Em cada sensação, vou prestar atenção
São tanto sinais, pra entender e conhecer
Vamos aprender o que o corpo tem a dizer

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA:

Corpo, gestos e movimentos: EI03CG02; EI03CG05.

O eu, o outro e o nós: EI03EO01; EI03EO05.

Traço, sons, cores e formas: EI02TS01; EI03TS03.

Escuta, fala, pensamento e imaginação: EI02EF01; EI02EF04.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: EI03ET06.

MENSAGENS-CHAVE:

- É importante prestar atenção ao que o nosso corpo tem a dizer.
- O corpo nos dá sinais de como estão as coisas dentro da gente e ao nosso redor.
- Os cinco sentidos importantes para explorar o mundo e entender como nosso próprio corpo funciona: os olhos enxergam as cores e os tons; o ouvido, os ruídos e sons; o sabor é detectado pelo paladar; e os cheiros pelo nariz.

PERGUNTAS MOBILIZADORAS:

- Qual é o sinal emitido pela barriga de Come-Come? O que esse sinal significa?
- Quais barulhos o seu corpo faz? De onde saem esses barulhos e o que eles nos dizem?
- Como fica o seu corpo quando você está com calor? Com frio? Com fome? Com sede?

ROTEIRO DE VIVÊNCIA EM FAMÍLIA: Meu corpo sente

PARA IR ALÉM

- Explique às crianças que, apesar de percebermos o mundo por meio dos nossos sentidos, isso não significa que só existe aquilo que podemos perceber. Ilustre essa ideia utilizando o exemplo do faro do cachorro, que é muito mais potente que o faro humano.
- Faça exercícios de atenção plena com a turma. Peça que se sentem e respirem fundo algumas vezes, prestando atenção ao movimento da barriga e do peito com a entrada e a saída do ar.
- Incentive a criança a usar os cinco sentidos (visão, audição, paladar, tato e olfato) para explorar o ambiente ao seu redor. Elas podem:
 - Observar e desenhar um mesmo objeto por diferentes ângulos.
 - Ouvir o som de objetos e adivinhar de quais materiais são feitos.
 - Fechar os olhos e adivinhar o que está acontecendo ao seu redor.
 - Sentir as diferentes texturas e consistências de objetos.
 - De olhos fechados, descobrir o cheiro de ingredientes, como canela, cebola ou limão.
- Proponha momentos de relaxamento, com uma música de fundo calma e suave. Enquanto fazem a massagem no(a) amigo(a), as crianças prestam atenção às diferentes sensações em seus corpos.

CLÍPE MUSICAL: CLÍPE PRA LÁ E PRA CÁ



TEMA TRANSVERSAL: Atividade Física

PALAVRAS-CHAVE: movimento, descanso, equilíbrio, pular, saltar, dançar, imitar.

LETRA: Pra lá e pra cá

Vamos brincar é só começar
Pular, agachar, alongar, esticar
O corpo precisa se movimentar
Pra ter mais saúde
Pra se equilibrar

Hoje eu vou nadar como um peixinho no mar
Vamos brincar, é só começar
Vou pular como um coelho e rugir como um leão
Hoje a nossa brincadeira tem risada de montão

Mexe e remexe, pra lá e pra cá
Puxando e esticando, eu vou relaxar
Vou pular como um coelho e rugir como um leão
Hoje a nossa brincadeira tem risada de montão

Vamos brincar, é só começar
Mexe e remexe, pra lá e pra cá
O corpo precisa se movimentar
Pra ter mais saúde
Pra se equilibrar

Nadar, correr, pular ou imitar
Subir escada ou caminhar
E depois de tanto agito, eu
preciso descansar
Para repor as energias e voltar
a brincar

Mexe e remexe, pra lá e pra cá
Pulando e esticando, eu vou
relaxar

Vou correr, subir escada, imitar
um chimpanzé
Vou movimentar o corpo, é ou
não é?

Vamos brincar é só começar
Pular, agachar, alongar, esticar
O corpo precisa se movimentar
Pra ter mais saúde
Pra se equilibrar

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA:

Corpo, gestos e movimentos: EI03CG01; EI03CG02; EI03CG03.

O eu, o outro e o nós: EI03EO02; EI03EO05.

Traço, sons, cores e formas: EI03TS01; EI03TS03.

Escuta, fala, pensamento e imaginação: EI03EF03.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: EI02ET04.

MENSAGENS-CHAVE:

- Quando brinca e se movimenta, a criança conhece as potencialidades e limites do seu corpo.
- O tempo de descanso é fundamental para a o nosso corpo repor energia.
- As atividades cotidianas também podem ser fonte de atividade física, como caminhar ou subir as escadas.

PERGUNTAS MOBILIZADORAS:

- Quais gestos e movimentos os personagens fazem no vídeo?
- Você gosta de imitar os animais?
- Consegue pular como um coelho e rugir como um leão?
- Que outros animais você consegue imitar?
- Quais são as suas brincadeiras favoritas na escola? E em casa?
- Quando o seu corpo se movimenta? E quando ele fica parado?
- Como você se sente depois de brincar e se movimentar? E depois de descansar?

ROTEIRO DE VIVÊNCIA EM FAMÍLIA: Dançando em Família

PARA IR ALÉM

- Deixe as crianças brincarem livremente, em diferentes espaços e com materiais desestruturados, sem pressa e com segurança.
- Ensine brincadeiras populares que movimentam o corpo e que os adultos faziam quando era criança.
- Proponha desafios e circuitos motores apropriados à idade e ao desenvolvimento motor das crianças, garantindo segurança e diversão.
- Inclua brincadeiras de equilíbrio na rotina das crianças, elas são importantes para o desenvolvimento motor.
- Apresente canções que sugiram gestos e movimentos, como "Pra lá e pra cá". E também diferentes tipos de músicas e de danças - do Brasil e de outros países - ampliando o repertório cultural das crianças.
- Equilibre a rotina das crianças com momentos de atividade física e momentos de repouso.

CLIFE MUSICAL: PRATO COLORIDO É PRATO SAUDÁVEL



TEMA TRANSVERSAL: Alimentação equilibrada

PALAVRAS-CHAVE: alimentos, cores, nutrição, autocuidado.

LETRA: Prato colorido é prato saudável

Prato colorido é gostoso de se ver
Prato colorido é gostoso de comer
A comida no meu prato tem cores de montão
Comida saborosa, comer é tão bom

A barriga tá roncando, tá na hora de comer
Vou entrar na brincadeira, brincadeira de escolher
O vermelho do tomate, o amarelo do melão
O roxinho do repolho, o verde do pimentão
Misturar o preto e branco no arroz com feijão
Que cheirinho mais gostoso, vou correr para
lavar a mão

Eca, eu não gosto disso não.
É mesmo, Grover? Lola gosta tanto de feijão.
E você já comeu pra saber se é gostoso?
Eu acho que não. Será que é apetitoso?
Grover, para aprender a gostar tem que experimentar.

Para bem se alimentar, tem que experimentar
O doce e o salgado vão formando o paladar
Que comida nutritiva, que delícia de sabor
Tem gosto, tem cheiro, tem cor e tem amor

Grover, Lola, vocês sabem de onde
vêm os alimentos?

Olha, eu acho que vem da feira.
Não, vem do supermercado
Não. Os alimentos vêm de algumas
plantas e de certos animais
Quando estão fresquinhos são
mais saborosos e nutritivos

Prato colorido é gostoso de se ver
Prato colorido é gostoso de comer
A comida no meu prato tem cores
de montão

Comida saborosa, comer é muito
bom. (2x)

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA:

Corpo, gestos e movimentos: EI03CG02; EI03EO03; EI03CG04.

O eu, o outro e o nós: EI03EO02; EI03EO04.

Traço, sons, cores e formas: EI03TS02.

Escuta, fala, pensamento e imaginação: EI03EF01.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: EI03ET01; EI03ET02.

MENSAGENS-CHAVE:

- Um prato colorido e rico em alimentos naturais, como frutas, verduras e legumes, é um prato nutritivo.
- Quando a barriga está roncando, pode ser sinal de que é hora de comer.
- Alimentos nutritivos são aqueles produzidos na natureza, seja a partir dos animais ou dos vegetais.
- Para apreciar ou não um alimento, é preciso prová-lo de diferentes maneiras.

PERGUNTAS MOBILIZADORAS:

- Onde podemos encontrar os alimentos que aparecem no vídeo?
- Quais são os seus alimentos favoritos?
- Quais alimentos você não gosta?
- Quais alimentos são nutritivos?
- Quais alimentos não devemos comer todos os dias?

ROTEIRO DE VIVÊNCIA EM FAMÍLIA: Prato colorido

PARA IR ALÉM

- Explique a diferença entre alimentos naturais (aqueles que são colhidos na natureza ou produzidos por animais, como as frutas ou o leite) e os alimentos processados (que são industrializados e embalados, como bolachas ou salgadinhos). Em seguida, classifique alguns alimentos que tenham na escola, diferenciando quais são naturais e quais são processados.
- Organize um passeio em uma feira livre e lá explorem e observem a riqueza de cores e de texturas nas bancas de frutas, ou de verduras e legumes.
- Envolve as crianças na preparação de alimentos na escola, de modo que elas possam higienizar e retirar as cascas antes do consumo. Se possível, escolham um ou dois legumes ou frutas e prepare-os de formas diferentes. E separe as cascas e outras partes que podem ser reaproveitadas em outros preparos ou para a produção de adubo.
- Ajude a criança a descobrir de onde vêm os alimentos consumidos diariamente. Organize uma visita a uma horta ou a um sítio que produza alimentos naturais, de preferência orgânicos. Ou então, viabilize rodas de conversas com pequenos produtores rurais.
- Cultive hortaliças e temperos em canteiros ou vasos na escola. Também é possível criar hortas verticais, no caso de falta de espaço.

CLIFE MUSICAL: O QUE PASSA AQUI DENTRO?



TEMA TRANSVERSAL: Bem-estar Socioemocional.

PALAVRAS-CHAVE: emoções, sentimentos, empatia, pensar, agir.

LETRA: O que passa aqui dentro?

Às vezes eu não sei o que passa aqui dentro
São tantos sentimentos, tudo ao mesmo tempo
Cada um tem o seu jeito de sentir e se expressar
O que pra uns é tristeza, pra outros faz cantar

Quando eu ganho um abraço, o sorriso aparece
E anuncia todo mundo que a alegria acontece
Mas se o abraço é muito forte, ele pode me apertar
Então troco meu sorriso e começo a reclamar

Às vezes eu não sei o que passa aqui dentro
São tantos sentimentos, tudo ao mesmo tempo
Cada um tem o seu jeito de sentir e se expressar
O que pra uns é tristeza, pra outros faz cantar

Se um amigo não aparece, vou ficando mais quietinho
A saudade e a tristeza vão chegando de mansinho
Mas então quando eu recordo
Das nossas brincadeiras
Tudo muda de repente, vou ficando mais contente

Às vezes eu não sei o que passa aqui dentro
São tantos sentimentos, tudo ao mesmo tempo
Cada um tem o seu jeito de sentir e se expressar
O que pra uns é tristeza, pra outros faz cantar

Sentimentos vem e vão e
podem mudar
Que palavras vou usar para
tentar explicar
Medo, tristeza, saudade, alegria
Não precisa esconder
Eu vou tentar entender

Às vezes eu não sei o que
passa aqui dentro
São tantos sentimentos, tudo
ao mesmo tempo
Cada um tem o seu jeito de
sentir e se expressar
O que pra uns é tristeza, pra
outros faz cantar

Às vezes eu não sei o que
passa aqui dentro.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA:

Corpo, gestos e movimentos: EI03EO01; EI03EO04; EI03EO05.

O eu, o outro e o nós: EI03CG01; EI03CG04.

Traço, sons, cores e formas: EI02TS03; EI03TS03.

Escuta, fala, pensamento e imaginação: EI02EF01; EI03EF01.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: EI02ET06; EI03ET06.

MENSAGENS-CHAVE:

- Cada emoção causa uma sensação diferente no corpo.
- Para expressar as emoções de forma adequada, precisamos aprender a identificá-las e nomeá-las.
- É normal nos sentirmos confusos, pois diferentes emoções acontecem ao mesmo tempo.
- As pessoas percebem, sentem e expressam as situações de maneiras diferentes.

PERGUNTAS MOBILIZADORAS:

- O que o Elmo estava sentindo no vídeo? Como ele expressou esse(s) sentimento(s)?
- Como você se sentiu ao vê-lo triste? Como você se sentiria no lugar dele?
- Você se lembra de alguma situação em que se sentiu chateado(a)? Por que se sentiu assim?
- Você consegue perceber quando outra pessoa está triste? O que você pode fazer para ajudar?

ROTEIRO DE VIVÊNCIA EM FAMÍLIA: Sentimentos vêm e vão

PARA IR ALÉM

- Crie um ambiente seguro e acolhedor, onde as crianças se sintam confortáveis para compartilhar seus sentimentos e compreender as emoções dos outros, buscando oferecer apoio em momentos de tristeza ou dor.
- Incentive as crianças a expressarem seus sentimentos utilizando diferentes linguagens.
- Elabore cartões com diversas expressões faciais que representem emoções ou sentimentos. Peça que escolham um cartão que represente como estão se sentindo.
- Criem juntos um livro ilustrado sobre as diferentes emoções, utilizando recortes ou desenhos feitos pelas próprias crianças. Para torná-lo mais interessante, desenvolvam uma pequena história que relate essas emoções em situações do cotidiano delas.
- Auxilie as crianças a reconhecerem e nomearem as emoções por meio das pistas oferecidas por seus próprios corpos. Por exemplo, quando estão ansiosas, o coração pode bater mais rápido.
- Construa, com as crianças, um painel os 10 princípios de convivência mais relevantes para o grupo. Aborde as situações vividas sempre que surgir um conflito ou for necessário reforçar esses princípios.
- Apresente exercícios de respiração profunda para ajudar as crianças a se acalmarem quando estiverem nervosas ou ansiosas. Além disso, você pode ensinar algumas técnicas de mindfulness (atenção plena) adequadas para as crianças.

CLÍPE MUSICAL: A FESTA VAI COMEÇAR



PALAVRAS-CHAVE: comemoração, festa, piquenique, brincadeira, amizade, música, dança.

LETRA: A festa vai começar!

Hoje mim vai comemorar a alegria de
estar junto com os amigos e brincar
Hoje vamos rir e cantar, vai ter muita
brincadeira, a festa vai começar
Um amigo presente do lado da gente
Faz toda diferença, faz a gente pular.
Um amigo presente na festa da gente
Vale mais que mil presentes
Faz a gente cantar
É pique, é pique, adoro piquenique
É hora, agora vamos rir e cantar
É pique, é pique, adoro piquenique
É hora agora, ohh carambola
A festa vai começar (7x)
Começou!

MENSAGENS-CHAVE:

- Existem diferentes formas de se comemorar um aniversário.
- Um amigo presente do lado da gente, faz toda diferença!

PERGUNTAS MOBILIZADORAS:

- Por que Come-Come ficou feliz?
- Qual foi a surpresa que os amigos dele prepararam?
- Como você comemora o seu aniversário?
- De que outra forma o aniversário das crianças poderia ser comemorado?

PARA IR ALÉM

- Convide as crianças a organizarem e realizarem um piquenique coletivo, em uma verde da escola ou em uma praça próxima. Definam juntos:
 - Onde e quando será o piquenique?
 - Quem será convidado?
 - Quais serão as brincadeiras?
 - Quais músicas serão tocadas?
 - Quais serão as comidas e bebidas?
 - Como será o convite ou comunicado para as famílias?

VAMOS CANTAR E DANÇAR?

Na seção final deste caderno, apresentamos as três **Oficinas Cantando e Dançando** em formato audiovisual. Essas oficinas convidam as crianças a embarcar em uma jornada pelo mundo da música e da dança, seja explorando a musicalidade nas atividades diárias ou criando sons com seus próprios corpos. O objetivo principal é **ajudar as crianças a compreenderem que cada pessoa pode cantar e dançar de maneira única e especial.**

Os vídeos estão disponíveis sem uma sequência específica, permitindo que você os utilize na ordem que melhor se adequar à sua turma. É importante ressaltar que as propostas apresentadas são apenas sugestões e devem ser adaptadas de acordo com o contexto de cada grupo. Lembre-se de envolver ativamente as crianças no planejamento e **valorizar a criatividade e a cooperação** entre elas.



CANTANDO E DANÇANDO COM O THIAGO ABRAVANEL

AUDIÊNCIA: Crianças e famílias

SINOPSE: Thiago Abravanel encontra Grover para brincar de cantar e dançar. Come-Come, que estava a procurar um biscoito, se junta à dupla e é convidado a se divertir com eles. Come-Come está faminto, mas Thiago o chama para cantar e dançar, mas sem falar que está fazendo isso. Ele pede então ao Come-Come que o ensine como se faz um biscoito. A partir do que fala o Come-Come, Thiago canta e cria uma coreografia para o amigo, que se empolga com a descoberta e com a possibilidade poder cantar e dançar do jeito dele!



MENSAGENS-CHAVE:

- A música pode estar presente nas atividades do dia a dia.
- Cada pessoa pode cantar e dançar da sua própria maneira.

CANTANDO E DANÇANDO COM OS BARBATUQUES

AUDIÊNCIA: Crianças e famílias

SINOPSE: Abby e Elmo estão ansiosos pela chegada dos Barbatuques para cantar e dançar. Mas ficam despontados e sem entender quando todos chegam de mãos vazias, dizendo que os instrumentos musicais estão mais próximos do que se imagina. Papo vai, papo vem e eles descobrem que nosso corpo pode se transformar em vários instrumentos musicais e criar diferentes tipos de sons, por exemplo, a boca pode imitar um chocalho, a barriga pode virar um tambor, as mãos e os pés também podem ritmar. E assim a diversão está garantida!



MENSAGENS-CHAVE:

- É possível criar diferentes tipos de sons com o corpo.
- Podemos brincar de imaginar e inventar músicas.

CANTANDO E DANÇANDO COM A SUA TURMA

AUDIÊNCIA: Profissionais da Educação Infantil

O vídeo apresenta reflexões e práticas para se trabalhar a corporeidade na Educação Infantil, valorizando o protagonismo das crianças na criação de movimentos livres e de coreografias que expressem seus sentimentos e pensamentos. Além disso, traz dicas de como produzir um registro audiovisual sobre as experiências, investigações e projetos desenvolvidos com as crianças e que envolvem corpo, som e movimento.



Priscila Basile
Arte-educadora, especialista em dança

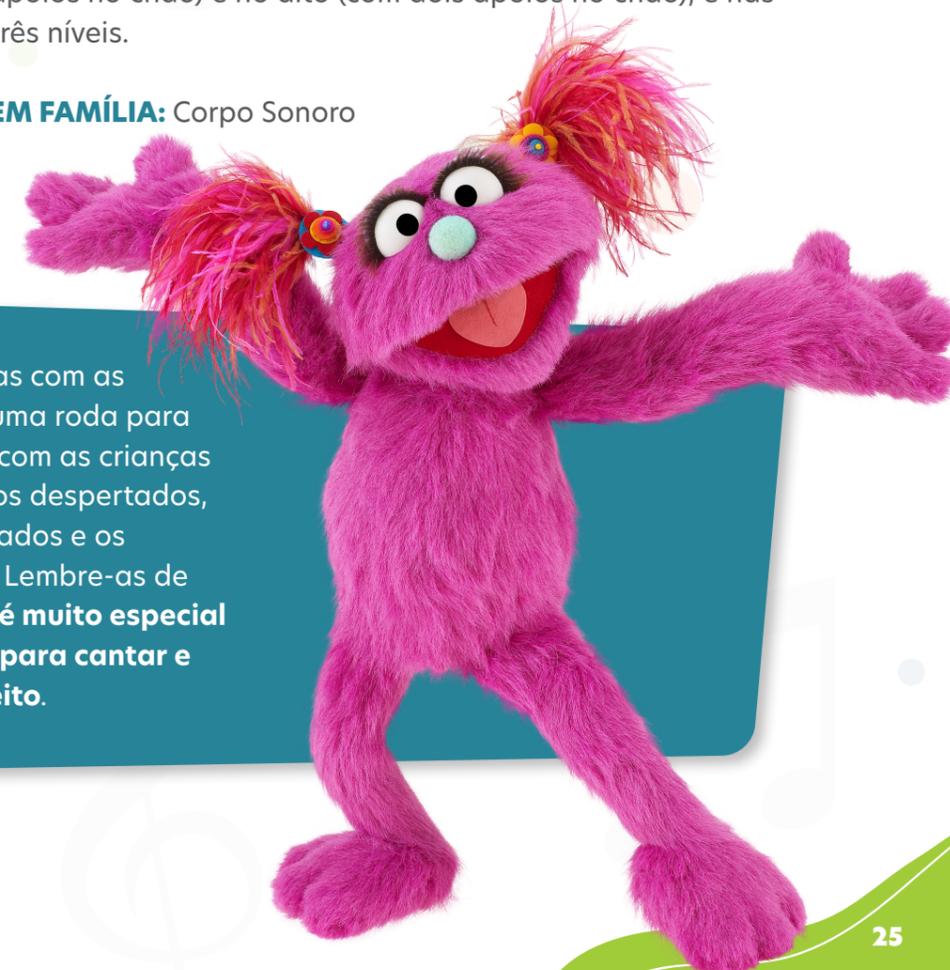


MENSAGENS-CHAVE:

- O cotidiano escolar está repleto de oportunidades para o se trabalhar o corpo, os gestos e os movimentos.
- Não é preciso ter um espaço ou materiais específicos para viabilizar propostas que envolvem música e dança.
- A corporeidade pode ser explorada no nível baixo (com o corpo todo no chão), no médio (com quatro apoios no chão) e no alto (com dois apoios no chão); e nas transições entre esses três níveis.

ROTEIRO DE VIVÊNCIA EM FAMÍLIA: Corpo Sonoro

Após as experiências com as Oficinas, organize uma roda para conversar e refletir com as crianças sobre os sentimentos despertados, os desafios enfrentados e os resultados obtidos. Lembre-as de que o **nosso corpo é muito especial** e que **somos livres para cantar e dançar do nosso jeito**.



PRODUÇÃO CULTURAL

Após interagirem com as **Oficinas Cantando e Dançando**, que tal envolver a sua turma em uma experiência de produção cultural?

Vamos Brincar! - Cantando e Dançando convida educadores(as) a organizarem junto com as crianças encontros, saraus ou festivais de música e dança. Essa experiência coletiva **fortalece o senso de pertencimento** e o **desenvolvimento de habilidades sociais**, como **trabalho em equipe**, **respeito mútuo** e **empatia**. É também uma oportunidade para que as famílias e a comunidade escolar apreciem o **talento** e a **criatividade** das crianças, fortalecendo os laços entre todos(as) os(as) envolvidos(as).

FESTIVAL DE DANÇA E MÚSICA

PLANEJAMENTO: defina a data, horário e local do evento com o grupo de educadores(as) e a equipe de gestores(as). Estabeleçam os objetivos educacionais e artísticos, levando em consideração os interesses das crianças e o planejamento pedagógico anual.

CRIAÇÃO COLETIVA:

- Amplie o repertório ao apresentar estilos que as crianças não têm acesso no dia a dia, como o Maracatu, o Cacuriá, o Boi, o Frevo, o Axé, o Baião, a Bossa Nova, o Choro, o Forró, o Xote, Frevo, o Samba, o Sertanejo e muito mais!
- Escolham um estilo e criem uma música com letras simples e melodia envolvente, que seja significativa para as crianças. Elas podem acompanhar com sons produzidos com o próprio corpo ou com objetos sonoros.
- Desafie as crianças a experimentarem gestos e movimentos livres. Isso pode acontecer de forma individual, em duplas, em trios etc. Você também pode disponibilizar materiais para ampliar a experimentação, como bolas, tecidos, bambolês, almofadas etc.
- Depois, apresente gestos e movimentos com o seu corpo, de modo que o grupo possa reproduzi-los ou se inspirar. Ao movimentar o corpo de maneira coreográfica, a criança aprende a controlar os movimentos e se integrar ao coletivo.
- Vocês também podem criar uma coreografia ao integrar os gestos, movimentos e sons feitos pelas crianças.

ENSAIOS: estabeleça uma rotina de ensaios, garantindo que todas as crianças participem ativamente. Acompanhe e oriente-as oferecendo suporte técnico e emocional, de forma a valorizar o processo de aprendizagem e não apenas o resultado final.

GRUPO DE TRABALHO: defina um coletivo com representantes da comunidade escolar para auxiliar no dia do evento, desde a recepção dos(as) convidados(as) até a organização da infraestrutura. O essencial é garantir que cada grupo de crianças tenha o suporte necessário para se apresentar com tranquilidade.

RECURSOS NECESSÁRIOS: verifique quais recursos serão necessários para cada uma das apresentações, como equipamentos de som, microfones, figurinos, adereços e cenários. Faça um levantamento dos materiais disponíveis na escola e identifique o que precisará ser providenciado.

DECORAÇÃO DO ESPAÇO: envolva as crianças na ambientação do festival, priorizando elementos relacionados à música e à dança escolhida. Pôsteres, bandeiras coloridas e painéis temáticos podem ser interessantes.

DIVULGAÇÃO: elabore convites e divulgue o evento para as famílias e a comunidade escolar. Utilize diferentes meios de comunicação: murais, redes sociais, comunicados impressos e convites individuais.

REGISTRO: designe alguém para registrar o festival em fotos e vídeos. Essas lembranças serão valiosas para as crianças, suas famílias e para a escola, podendo ser compartilhadas posteriormente.

REFLEXÃO E AVALIAÇÃO: promova momentos de reflexão e avaliação junto às crianças, de forma que elas expressem suas opiniões sobre o festival. Ouça suas percepções e sugestões, buscando aprimorar futuras edições.



PONTOS DE ATENÇÃO

- Priorize um ambiente acolhedor e respeitoso, no qual as crianças se sintam seguras e livres para explorarem o próprio corpo em diálogo com os ritmos das músicas, sem pressa e sem preconceitos. Jamais esqueça que meninos e meninas podem dançar e cantar do jeito que quiserem!
- Valorize a diversidade cultural presente na escola, incluindo músicas e danças de diferentes estilos e origens. Incentive a troca de experiências e o respeito às diferenças, promovendo um ambiente inclusivo.
- Defina com as crianças responsabilidades específicas para cada um(a). Por exemplo, enquanto alguns gostam de dançar e cantar, outros podem optar em colaborar com a produção de cenário, objetos cênicos, figurino etc.
- Para que todos(as) participem – principalmente os(as) mais tímidos(as) ou que tenham qualquer tipo de limitação – adapte o que for preciso e ajude-os(as) a interagir de diferentes formas.
- Incentive a participação ativa das famílias, seja apresentando seus talentos, confeccionando figurinos e adereços ou prestigiando as apresentações das crianças.
- Reconheça e valorize o esforço e a dedicação de todos(as) envolvidos(as). Elogie as performances individuais e em grupo, destacando as conquistas e o trabalho em equipe.
- Não deixe a experiência do festival se encerrar com o evento. Explore as aprendizagens adquiridas nas próximas atividades, incentivando a criação de novas músicas, gestos e movimentos ao longo do ano letivo.

Lembre-se de que o objetivo do Festival é **proporcionar às crianças momentos de expressão, descoberta e alegria**, contribuindo para seu **desenvolvimento integral**.



SESAME WORKSHOP

Uma criação da Sesame

A Sesame Workshop é uma organização educacional sem fins lucrativos filiada à Sesame Street, que alcança 156 milhões de crianças em mais de 150 países. A missão da Sesame Workshop é usar a capacidade educativa da mídia para contribuir no desenvolvimento integral das crianças. Os programas por ela desenvolvidos são fundamentados em estudos e pesquisas relacionadas a conteúdos educacionais significativos, considerando a realidade e os desafios educacionais de cada contexto. Eles são veiculados em diversas plataformas - tais como televisão, mídia digital e livros. Para saber mais sobre a Sesame Workshop, acesse www.sesameworkshop.org.



Realização Sabiá Educacional

A Sabiá Educacional atua no planejamento, implementação e avaliação de projetos de impacto social nas áreas de educação, cultura e meio ambiente. Criada em 2014, presta serviços de assessoria para empresas, governo e terceiro setor.

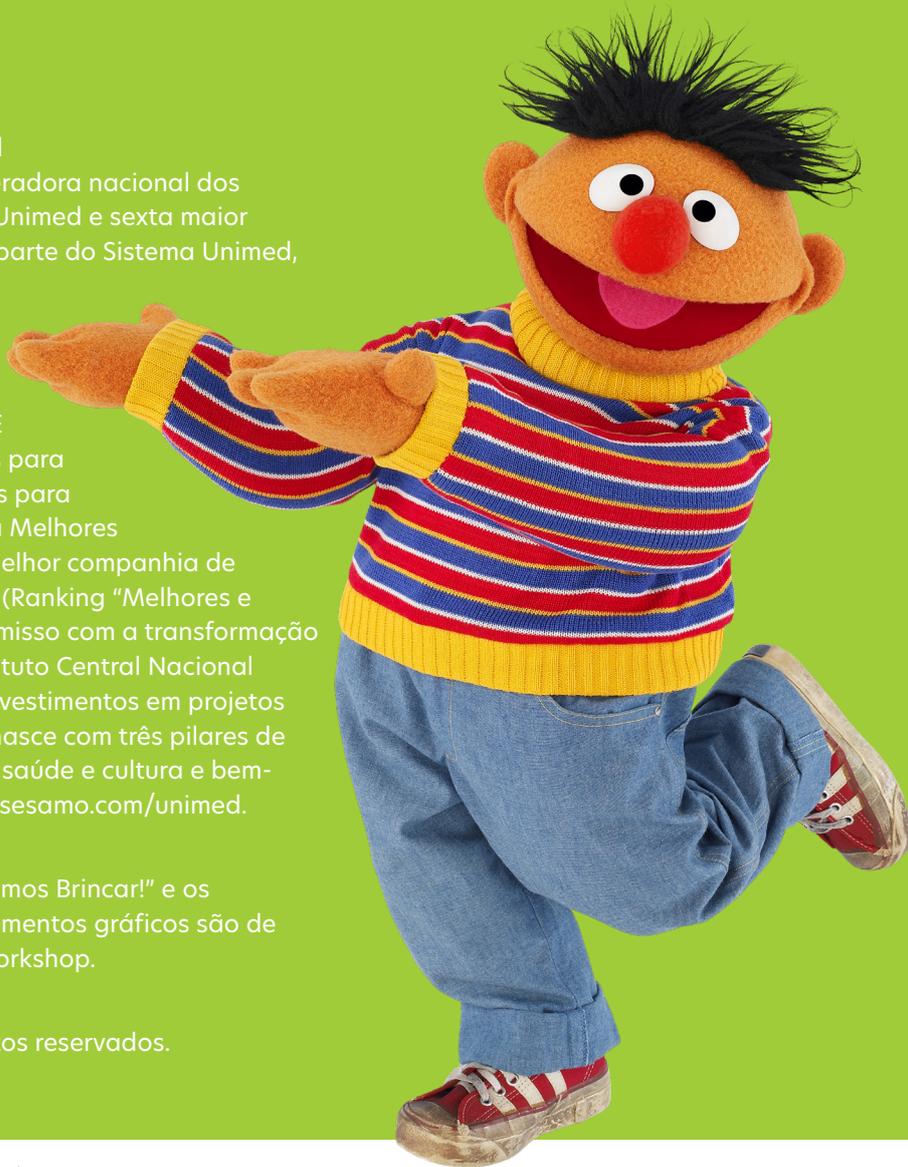
Unimed 

Com apoio da Central Nacional Unimed

A Central Nacional Unimed (CNU) é a operadora nacional dos planos de saúde empresariais da marca Unimed e sexta maior do país em número de beneficiários. Faz parte do Sistema Unimed, composto por 345 cooperativas médicas presentes em 84% do território nacional, que compartilham os valores do cooperativismo e o trabalho para valorização dos médicos e da medicina. É considerada uma das melhores empresas para se trabalhar (Guia 150 Melhores Empresas para Trabalhar), para se iniciar a carreira (Guia Melhores Empresas para Começar a Carreira) e a melhor companhia de prestação de serviços de saúde em 2020 (Ranking "Melhores e Maiores"). Buscando fortalecer o compromisso com a transformação socioambiental, é criado, em 2020, o Instituto Central Nacional Unimed. Responsável por coordenar os investimentos em projetos sociais e ambientais da CNU, o instituto nasce com três pilares de atuação: atenção à saúde, educação em saúde e cultura e bem-estar. Para mais informações, visite www.sesamo.com/unimed.

"Vila Sésamo®", "Sesame Workshop®", "Vamos Brincar!" e os personagens associados, as marcas e elementos gráficos são de propriedade e licenciados por Sesame Workshop.

Sesame Workshop© 2023. Todos os direitos reservados.



Patrocínio:



Realização:



MINISTÉRIO DA
CULTURA

